

## **IDENTIFICAÇÃO SE OS ALUNOS DO NÚCLEO AVANÇADO DE ENSINO SUPLETIVO DE TIJUCAS TEM PERFIL EMPREENDEDOR.**

**IDENTIFICATION FOR STUDENTS OF THE CORE OF ADVANCED SUPPLEMENTARY TEACHING TIJUCAS HAS ENTREPRENEUR PROFILE .**

BARBOSA, Roger Eduardo  
MONTIBELLER, Christiane Piffer

### **RESUMO**

Artigo buscou identificar se os alunos do NAES, de Tijucas, SC tem perfil empreendedor de forma descritiva e exploratória. Assim a partir do teste da Associação Comercial Empresarial do Brasil (ACEB), contendo 10 perguntas, foi aplicado no 61 estudantes do NAES. O Empreendedorismo muitas vezes é associada à habilidade de criar e gerir organizações, aproveitar chances, ser inovador e ter sucesso, gerando emprego e renda e benefícios há sociedade. Assim o resultado alcançado foi que 73% dos respondentes tem poucas características a ser empreendedor e precisam mudar suas atitudes no seu dia a dia para se tornarem empreendedores, e 27% tem perfil empreendedor, nasceram para empreender e 0% não apresentam nenhuma aspecto empreendedor. Ainda foi verificado a intenção dos alunos de abrir seu próprio negócio, e a maioria dos participantes não tem a intenção abrir seu próprio negócio com 78%, e apenas 22% querem ser empreendedores. Desta forma se conclui que, os estudantes tem pouco grau empreendedorismo, e muitos não tem aquela aptidão de terem seu próprio negócio.

**Palavras Chaves:** Empreendedorismo, Perfil Empreendedor, Empreendedor

### **ABSTRAT**

Paper aims to identify whether students NAES of Tijucas, SC has entrepreneurial descriptive and exploratory way. So from the test of the Business Trade Association of Brazil (ACEB) containing 10 questions was applied to 61 students NAES. Entrepreneurship is often associated with the ability to create and manage organizations, take opportunities, be innovative and be successful, generating jobs and income and benefits for society. The score was achieved que 73% of respondents have fewer features to be entrepreneurial and need to change their attitudes in their day to day to become entrepreneurs, and 27% are entrepreneurial, born to undertake 0% do not have any entrepreneurial aspect. Yet it was found the intention of students to open their own business, and most participants did not intend to open your own business with 78%, and only 22% want to be entrepreneurs. Thus it is concluded that students have some degree entrepreneurship, and many do not have that ability to have your own business.

**Key Words :** Entrepreneurship, Profile Entrepreneur, Entrepreneur

## **1. INTRODUÇÃO**

Nos dias atuais qual é o emprego padrão? é aquele que se tem vínculo salarial, gerente, diretor, que horário e fixo e rígido. Mas esse emprego não é mais visto com bom olhos na atualidade, mesmo aquelas pessoas que não tem o ensino médio e o ensino fundamental, não o enxergam. Na atualidade ter o seu próprio negócio tem ganhado grande força nos pensamentos e idéias das

pessoas em todos os níveis da sociedade.

Assim o estudo busca através de da pesquisa dentro Núcleo Avançado de Ensino Supletivo, (NAES) da cidade de Tijucas, Santa Catarina identificar quantos alunos tem perfil empreendedor, quantos tem intenção de empreender e quais não tem perfil empreendedor. NAES tem como intuito ensinar e trazer conhecimento aos alunos que tiveram afastados nas escolas e buscam nova inclusão social no estudo, com o compromisso ensiná-los sobre assuntos e disciplinas que tiveram pouca compreensão na escola e visando orientá-los para o futuro no mercado de trabalho. NAES passa para os alunos que todos os indivíduos tem direitos e deveres, deste modo devem interagir com a sociedade, sabendo que tem direito de serem respeitados e respeitarem os outros, desta forma artigo busca coletar através de um questionário quantos alunos tem características de perfil empreendedor. A uma grande quantidade de pessoas que busca o NAES, o procura para aprender a ler e escrever, e agregar conhecimento, pois para muitos estudar e uma maneira de ajudar a família nos negócios, é uma forma de realização pessoal e forma de incentivar os filhos nos estudos. Muitos desses alunos do NAES visam ter um emprego por conta própria, Se tornar um empreendedor, sonham em transformar sonhos em realidade, criando algum produto, desenvolvendo um plano de negocio para futuro, ou mesmo identificando uma oportunidade nos dias atuais. Mas o que é ser empreendedor? Segundo Dornelas (2014, p. 8) "Os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, são apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais uns na multidão querendo ser reconhecidos, admirados, referenciados e imitados, querem deixar um legado". Deste modo é importante que nas escolas se desperte essa curiosidade nos alunos, assim mostrandoo que criar e o que fazer, de que forma que transformem necessidades em oportunidades. Desta maneira o artigo vem verificar os alunos tem perfil empreendedor para os auxiliarem e apoiarem na criação de planos de negócio, para abertura de futuros empreendimentos.

## 2. EMPREENDEDORISMO

Atualmente tem se falado muito sobre o empreendedorismo, que tem uma grande importância na criação de novos mercados, decorrente ao processo de transformação de idéias, que podem virar oportunidades.

Assim para Barreto (1998) desenvolve o pensamento que o empreendedorismo é uma habilidade de se projetar e estabelecer algo iniciando de poucos recursos ou quase nada. Barreto (1998), complementa considerando o empreendedorismo como um comportamento e método voltado para a criação e evolução de um negócio buscando sempre resultados positivos.

Desta forma com entendimento de Hisrich e Peters (2004, p.29) o empreendedorismo é "[...] processo de criar algo novo com valor dedicando o tempo e o esforço necessário, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as conseqüentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal".

Ainda assim Dornelas (2008) enfatiza que empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em grupos, levam ao desenvolvimento de idéias em oportunidades, ainda conclui-se que intuito do empreendedorismo é criar oportunidades. Dornelas (2008) ainda complementa que o termo "empresendedor" existe muitas definições, mais uma das mais antigas, e a que melhor se enquadra no espírito empreendedor que é a conceituação de Joseph Schumpeter (1949) que fala que "O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais". De acordo com Chiavenato (2012) o empreendedor é uma pessoa que começa ou inicia um negócio para realizar um projeto ou uma idéia pessoal, que assume risco e inovando continuamente no negócio. Finaliza-se e conclui-se que os empreendedores, são os grandes responsáveis por colocar em prática as idéias e inovações, nas organizações e sociedade, dentro daquilo que propõem.

Neste contexto Dornelas (2007) cita que existem alguns estilos de empreendedor, segue abaixo alguns exemplos de tipos de empreendedores:

- **Empreendedor Nato** - São aqueles que são mais aclamados e reconhecidos, suas histórias de vida são brilhantes e muitas vezes, começam do nada e criam grandes impérios. Começam desde jovens a adquirir habilidades de negociação e venda.
- **Empreendedor que aprende** - Um dos mais comuns nos dias atuais, se forma quando menos se esperava, verificaram uma oportunidade de negócio e tomou a decisão de mudar de ramo e se dedicar a algo novo que dá certo. Muitas vezes se fala que oportunidade bate à porta.
- **Empreendedor Serial** - É aquele que gosta do que faz, não apenas pelas organizações que cria, mais principalmente pelo ato de empreender, pessoa que não se contenta em criar uma empresa e ficar a frente dela, busca que ela se torne uma grande corporação. Muitas vezes dinâmicos e buscam desafios.
- **Empreendedor Corporativo** - Tem tido grande evidência nos últimos anos, devido a necessidade das organizações se renovarem, inovar e criar novos negócios. São executivos competentes nas áreas gerenciais e de ferramentas administrativas, sempre buscam o resultado.
- **Empreendedor Social** - Pessoas que tem a missão de mudar de vida e construir um mundo melhor para as pessoas, buscando criar oportunidades que beneficiaram todas as pessoas.
- **Empreendedor por necessidade** - Cria o próprio negócio porque não tem alternativa. Geralmente não tem acesso ao mercado ou foi demitido, não restando opção do que trabalhar por conta própria.
- **Empreendedor Herdeiro** - Recebe desde cedo a missão de tocar os negócios da família. Famílias empreendedoras tem mostrado grande habilidade na passagem de comando, de cada nova geração.
- **Empreendedor Normal (Planejado)** - Teoria que todo o sucesso sempre apresenta planejamento, como é uma das mais importantes atividades desenvolvidas pelos empreendedores. Ainda mais depois

de comprovado que planejamento aumenta a possibilidade do negócio ser bem sucedido tem ganhado destaque.

Na atualidade, algumas economias registram taxas de crescimento mais altas do mundo têm um grande impulso nas atividade de empreendedores, cujas as organizações geram uma grande quantidade de novos empregos. Deste modo o artigo busca identificar quantidade de alunos tem perfil empreendedor.

## **2.1 PERFIL EMPREENDEDOR**

Pode-se afirmar que ainda não existe um perfil empreendedor definido, assim Filion (1991) reforça que o ponto de vista do empreendedor é um elemento inicial para explicar seu perfil, para que desta forma através da presença dela um indivíduo possa almejar ser considerado um verdadeiro empreendedor

Assim, pode-se definir o perfil como a descrição de uma pessoa em traços mais ou menos rápidos. Silva (2000) define dois tipos de perfil: o perfil ideal e o perfil real. O perfil ideal é uma abstração formada a partir das exigências de novas interpretações das abordagens administrativas já existentes e também da necessidade de compreensão dos novos campos do conhecimento humano. Outro traço relevante do perfil empreendedor é ser objetivo com idéia do empreendimento.

Deste modo busca-se o perfil empreendedor, por meio das diversas definições encontradas na literatura. Assim a partir de algumas definições, foi extraído algumas características atitudinais comuns, diretas e indiretas, com a forma de pré-requisitos para sustentá-las. Assim algumas das características de perfil empreendedor foram conceituadas, com a intenção de sustentar o processo de elaboração e de instrumento de medição. Desta forma alguns conceitos foram coletados e encontrados na literatura, conforme descrito no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Características Atitudinais do Empreendedor

Características atitudinais	Descrição
Auto-eficaz	<p>“é a estimativa cognitiva que uma pessoa tem das suas capacidades de mobilizar amotivação, recursos cognitivos e cursos de ação necessários para exercitar controle sobre eventos na sua vida” (Chen, Greene, &amp; Crick, 1998, p. 296).</p> <p>“Em quase todas as definições de empreendedorismo, há um consenso de que estamos falando de uma espécie de comportamento que inclui: (1) tomar iniciativa; (2) organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos, a fim de transformar recursos e situações para proveito prático; (3) aceitar o risco ou o fracasso” (Hisrich &amp; Peters, 2004, p. 29).</p>
Assume riscos Calculados	<p>“Indivíduos que precisam contar com a certeza de que é impossível que sejam bons empreendedores” (Drucker, 1986, p. 33).</p> <p>“O passaporte das empresas para o ano 2000 será a capacidade empreendedora, isto é, a capacidade de inovar, de tomar riscos inteligentemente, agir com rapidez e eficiência para se adaptar às contínuas mudanças do ambiente econômico” (Kaufman, 1991, p. 3).</p>
Planejador	<p>“Os empreendedores não apenas definem situações, mas também imaginam visões sobre o que desejam alcançar. Sua tarefa principal parece ser a de imaginar e definir o que querem fazer e, quase sempre, como irão fazê-lo” (Filion, 2000, p. 3).</p> <p>“O empreendedor é aquele que faz as coisas acontecerem, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização” (Dornelas, 2001, p. 15).</p>
Detecta Oportunidades	<p>“é a habilidade de capturar, reconhecer e fazer uso efetivo de informações abstratas, implícitas e em constante mudança” (Markman &amp; Baron, 2003, p. 289).</p> <p>“que tem capacidade de identificar, explorar e capturar o valor das oportunidades de negócio” (Birley &amp; Muzyka, 2001, p. 22).</p> <p>“A predisposição para identificar oportunidades é fundamental para quem deseja ser empreendedor e consiste em aproveitar todo e qualquer ensejo para observar negócios” (Degen, 1989, p. 19).</p>
Persistente	<p>“Capacidade de trabalhar de forma intensiva, sujeitando-se até a privações sociais, em projetos de retorno incerto” (Markman &amp; Baron, 2003, p. 290).</p> <p>“Desenvolver o perfil empreendedor é capacitar o aluno para que crie, conduza e implemente o processo de elaborar novos planos de vida. A formação empreendedora baseia-se no desenvolvimento do autoconhecimento, com ênfase na perseverança, na imaginação, na criatividade, associadas à inovação” (Souza, Souza, Assis, &amp; Zerbini, 2004, p. 4).</p>
Sociável	<p>“Os empreendedores ... fornecem empregos, introduzem inovações e estimulam o crescimento econômico. Já não os vemos como provedores de mercadorias e autopeças nada interessantes. Em vez disso, eles são vistos como energizadores que assumem riscos necessários em uma economia em crescimento, produtiva” (Longenecker, Moore, &amp; Petty, 1997, p. 3).</p>
Inovador	<p>Carland, Hoye Carland (1988) concluem que o empreendedorismo é principalmente função de quatro elementos: traços de personalidade (necessidade de realização e criatividade), propensão à inovação, risco e postura estratégica.</p>
Líder	<p>“Uma vez que os empreendedores reconhecem a importância do seu contato com outras pessoas, eles rapidamente e vigorosamente procuram agir para isso” (Markman &amp; Baron, 2003, p. 114).</p>

Fonte: Schmidt e Bohnenberger (2009, p. 454 - 455).

Desta forma, são as características e propostas para identificar o perfil empreendedor. Assim através de todo o contexto apresentado de teorias buscamos identificar se os alunos do NAES tem perfil empreendedor.

### 3. METODOLOGIA

A opção pela abordagem quantitativa se deu pela melhor adequação aos objetivos da pesquisa e por utilizar uma base de amostra numerosa. Segundo Richardson (1999) a finalidade da pesquisa quantitativa é evitar interferências, e análises controversas, possibilitando posteriormente uma margem de segurança das influências. Mostrando assim que os métodos quantitativos visam achar os resultados das pesquisas, de forma mais precisa possível, evitando a distorção dos dados. Desta forma a pesquisa também usará a pesquisa exploratória que de acordo com Gil (2007) tem como objetivo da pesquisa, disponibilizar maior interatividade com o problema, com a intenção de torná-lo mais explícito ou construir hipóteses, geralmente maioria das pesquisa envolve levantamentos bibliográficos com pessoas que já ocorreram ou tiveram experiências praticas com o problema pesquisado e a análise desses exemplos estimulem uma compreensão do assunto. E descritiva que buscou identificar traços de empreendedorismo em um grupo de estudantes do NAES de Tijucas, Santa Catarina mediante afirmações de situações pré-formuladas. A pesquisa foi realizada no NAES de Tijucas, Santa Catarina, o NAES é uma instituição publica, pesquisa foi feita com alunos do reforço estudantil do ensino médio.

Desta forma foi aplicada a pesquisa elaborada pela Associação Comercial Empresarial do Brasil (ACEB), que tem como objetivo de descobrir se os alunos do ensino do NAES tem o perfil empreendedor e se possuem chances de obter sucesso ao montar seu próprio negócio. Assim a partir do numero de alunos do NAES, que é 117 das duas turmas será aplicada a fórmula para cálculo de amostragem, de acordo com Barbetta (2006). A fórmula é apresentada na Figura 1. de maneira estratificada será apresentado numero de alunos de cada sala que participaram da pesquisa.

Figura 1 – Fórmula calculo de amostragem

$n_0 = \frac{1}{E_0^2}$ $n = \frac{N \cdot n_0}{N + n_0}$	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N = Tamanho da população</li> <li>• E<sub>0</sub> = erro amostral tolerável</li> <li>• n<sub>0</sub> = primeira aproximação do tamanho da amostra</li> <li>• n = tamanho da amostra</li> </ul>
---	---

Fonte: Barbetta (2006)

$$\begin{aligned}
 &= (117 \cdot 204,08) / (117 + 204,08) = 74,365 \\
 &= (74,365 \cdot 47) = 24 \text{ pessoas} \\
 &= (74,365 \cdot 70) = 37 \text{ pessoas}
 \end{aligned}$$

Amostras para a pesquisa de 61 pessoas das duas salas do NAES de Tijucas, dos alunos que estudam no ensino fundamental participaram 24 pessoas e dos alunos que fazem as aulas no ensino médio, participaram 37 alunos. Método utilizado para a é a amostragem estratificada, que consiste para Barbetta (1994, p.46) “em dividir a população em subgrupos, que denominaremos de estratos. estes estratos devem ser internamente mais homogêneos do que a população toda, com respeito as variáveis do estudo”.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013) o questionário é uma serie de perguntas que devem ser respondidas de forma escrita pelo respondente da pesquisa, é um instrumento utilizado para auxílio na coleta de dados, e deve ser elaborado pelo pesquisador. Sua linguagem deve ser direta e simples para que o informante possa responder com clareza e compreensão o que se esta perguntando. Ainda foi criado um questionário para identificar perfil dos respondentes, que teve variáveis como, sexo, idade, renda familiar, se já é empreendedor, e se tem intenção de empreender. Participaram da pesquisa 61 alunos, do NAES de Tijucas, que responderam o questionário elaborado pela ACEB.

Questionário e formado por 10 perguntas com 3 respostas cada pergunta, sendo que das 3 respostas uma equivale a 2 pontos que seria a resposta que o respondente mais apresenta característica empreendedora, 1 ponto para resposta que se enquadraria que pessoa tem intenção de empreender mais falta atributos e 0 pontos que corresponderia que a pessoa não tem perfil empreendedor. Assim

fazendo uma somatória de todas as respostas do questionário e aplicado o resultado, se respondente acerta entre 0 a 6 pontos, ele não possui o perfil empreendedor, entre 7 e 14 pontos faltam alguns passos importantes para que ele consiga êxito, o respondente pode se tornar empreendedor mudando algumas posturas e procurando conhecimento especializado no que deseja abrir, e se resultado ficar entre 15 a 20 pontos o respondente nasceu para o empreendedorismo, pois possui as principais características que um empreendedor necessita.

#### **4. RESULTADOS DA PESQUISA**

O presente artigo teve o objetivo de identificar se os alunos do NAES de Tijucas, Santa Catarina tem perfil do empreendedor, o instrumento de coleta dos dados foi utilizado um questionário aplicado aos alunos, depois de uma breve palestra sobre empreendedorismo aonde o próprio autor do artigo conduziu a palestra. Dos 61 questionários preenchidos, foram identificados as seguintes variáveis da pesquisa:

Os resultados mostraram que participaram da pesquisa 62% de mulheres que representaram em numero de 38 mulheres e 38% de homens que representaram 23 homens, mostrando que dentro do NAES, houve maior participação das mulheres na pesquisa deste identificação das competências.

Outra variável apresentada que identificou o perfil dos respondentes da pesquisa foi a idade média dos alunos do NAES, sendo núcleo de ensino, foi apresentado que maior faixa de alunos do NAES está localizada na idade média de 21 anos á 25 anos, que representou quase metade da pesquisa com 47% representando 29 alunos, seguido pela média de 26 anos á 30 anos que representaram 27% que representaram 16 alunos, e apareceram na pesquisa as medias de 17 anos á 20 anos com 18% e mais de 30 anos apareceram com 8% representando conseqüentemente 11 alunos e 5 alunos.

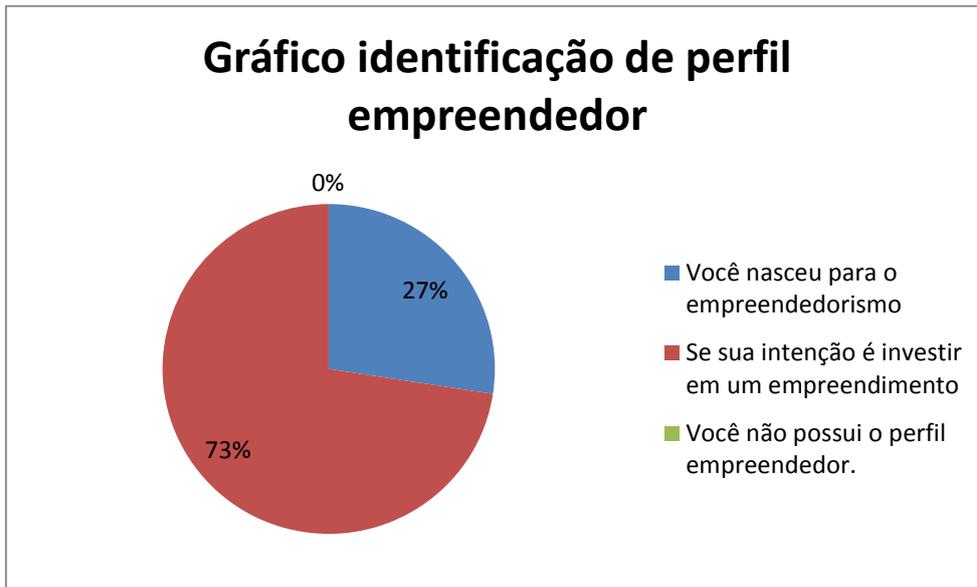
Foi verificando ainda as seguintes variáveis, se os respondentes eram empreendedores, se possuíam alguém da família que era empreendedor, pai, mãe ou filhos. Assim se verificou que 95% dos respondentes não é empreendedor

representado por 58 pessoas e somente 5% eram empreendedores que somaram três pessoas, informalmente foi questionado a área de atuação dos mesmo duas responderam que eram empreendedores na área de construção civil, com pequenas empreiteiras de mão de obra, e uma pessoa respondeu que tinha um comercio, loja de roupas, questionado se alguém tem intenção de empreender em alguma área, a maioria dos participantes não demonstrou interesse em empreender dos 61 que participaram somente 78% correspondendo a 48 pessoas não tem idéia fixa em se tornar empreendedor e apenas 22% dos participantes que equivalem a 13 pessoas querem sim abrir seu próprio negocio e viver do seu trabalho. Pesquisa ainda perguntou sobre a renda familiar de cada aluno do NAES, e maioria das famílias dos alunos sem encontram na faixa de 4º á 6º saláriosmínimos com 64% totalizando 39 pessoas, em seguida apareceu com 25% representando 15 respondentes a faixa de renda de 1º á 3º salários mínimos e menor taxa dos respondentes ficou entre mais de 5º salários mínimos com 11% ficou com 7 pessoas, mostrando que apesar de serem pessoas que não tem nem ensino médio uma boa parte tem uma boa renda familiar, que os da uma melhor qualidade de vida.

Posteriormente foi aplicado o questionário de identificação dos respondentes se eles teriam perfil empreendedor, apos aplicado as dez perguntas foi verificado que maioria dos respondentes não tem perfil para se tornar um empreendedor, se pretende empreender precisa mudar um pouco suas características e jeitos, 73% equivalendo 44 pessoas ainda não tem perfil formado se tem intenção precisa melhor, criar buscar informações, e 27% dos entrevistados totalizando 17 pessoas tem perfil empreendedor, tem as características necessárias para empreender, como inovação, liderança, auto confiança essa que são algumas características dos empreendedores e nenhuma pessoa ficou com nível que não nasceu para empreender que ficou com .

Abaixo na figura 2 segue como ficou resultado da pesquisa.

Figura 2 - Identificação do Perfil empreendedor



Fonte: Elaborado pelo autor

## 5. CONCLUSÃO

O estudo com estudantes do NAES de Tijucas, SC nos demonstrou que estes estudantes têm poucas tendências de empreendedorismo. Nos dias atuais com um mercado de trabalho cada vez mais concorrido e competitivo, essas variáveis indicam que os alunos do NAES podem possuir uma atitude interna desmotivadora de crescimento enfrentando este panorama.

O empreendedorismo busca, acima de tudo, uma necessidade de realizar e criar coisas novas, inovações, com prática de ideias pessoais, sempre com uma características de personalidade e comportamento forte, que muitas vezes não é tão fácil de se achar. Assim se busca que o empreendedorismo torne-se eficiente, com a busca de novas metodologias, muitas vezes diferentes das utilizadas para o nosso ensino nos dias atuais. Pode se adotar táticas, e técnicas inovadoras modelos que os alunos tenham mais interesse em aprender e despertar suas ideias e mentalidade, Por isso, os professor precisam buscar se adequar essas novas técnicas, tornando ele um incentivador e condutor de ações do que utilizar suas técnicas padrões. Professor precisa ser empreendedor.

De acordo com os resultados apresentados na pesquisa, se vê a

necessidade de se pensar por que as pessoas e o alunos não tem essa mentalidade empreendedora, por que muitas vezes não tem perfil empreendedor, para abrir e gerenciar suas empresas. Qual o perfil é desejável que se busca. Deve-se orientar nossos alunos desde o ensino médio com atividades sistêmicas para que eles alcancem os resultados no futuro, criando uma confiança em si mesmo, persistência e determinação, e instigando eles a alcançar metas e objetivos, para reconhecimento pessoal. Assim acho que o NAES pode trabalhar melhor esse assunto com seus alunos trazendo atividades e eventos que estinguem suas ideia, esse e um caminho que deve ser seguido pela nossa educação não somente no NAES, mais sim todos as escolas.

## 6. REFERÊNCIAS

BARBETTA, P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. Ed. UFSC, 6ª Edição, 2006.

BARBETTA, P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994

BARRETO, L. P. Educação para o empreendedorismo. Salvador: Escola de Administração de Empresas da Universidade Católica de Salvador, 1998.

CHIAVENATO I. **Empreendedorismo**: Dando asas ao espírito empreendedor – 4ª edição, editora manole 2012.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: Transformando idéias em negócios. 5ed, Rio de Janeiro. Empreende, 2014.

DORNELAS, J. C. A., **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A, **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FILION, L. J. **O planejamento do seu sistema de aprendizagem empresarial**: identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 63-71, jul./set. 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HISRICH, R. D., &PETERS, M. P. Empreendedorismo (5a ed.). Porto Alegre: Bookman 2004.

PRODANOV, C. C. FREITAS E. C. de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, ed.3 1999

SCHIMITD S. BOHNENBERGER M.C. Perfil Empreendedor e Desempenho Organizacional. Revista RAC, Curitiba, v. 13, n. 3, art. 6, p. 450-467, Jul./Ago. 2009.

SILVA, A. B. Proposta de um perfil de administrador para a era da informação e do conhecimento. In: Encontro Nacional da ANPAD, n. 24, 2000, Florianópolis.